

INSTITUTO BATISTA DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Cassia Lídia vieira Ferreira
Leila Cristina Correia dos santos

Tema

A FORMAÇÃO PERMANENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA
DIANTE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MACEIÓ AL - 2014

INSTITUTO BATISTA DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TEMA:

A FORMAÇÃO PERMANENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA DIANTE DA
PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MACEIO AL – 2014

Ferreira vieira Lídia Cassia, Dos Santos Correia Cristina Leila, A formação permanente em educação física diante da pratica pedagógica na educação infantil; Instituto Batista de Ensino Superior de Alagoas; Trabalho de Conclusão de Curso; 2014.1. Orientadora: Prof^a. Esp. Nádia Popilnicki Tonial.

Resumo

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre a importância da formação permanente em educação física diante da pratica pedagógica na educação infantil. O trabalho apresenta um breve histórico da evolução da educação física na educação infantil e a formação permanente de professores voltados para educação infantil, bem como aborda o processo de participação dos docentes na pratica escolar como instrumento do exercício da formação pedagógica. Posteriormente, mostramos que a formação permanente dos docentes contribui para efetivação e aprimoramento nas atividades físicas das crianças na escola. Para efetivação e aprimoramento nas atividades físicas das crianças na escola. Para a fundamentação desses argumentos utilizamos na nossa metodologia a pesquisa qualitativa bibliográfica e de campo, e os resultados da pesquisa esta exposto no ultimo tópico deste artigo.

ABSTRACT

This article aims to reflect on the importance of ongoing formation in physical education on pedagogical practice in early childhood education. The paper presents a brief history of the evolution of physical education in early childhood education and permanent training of teachers focusing on early childhood education, as well as discusses the process of teachers' participation in school practice as an instrument of pedagogical training. Subsequently, we show that the continuing education of teachers and improvements in execution will contribute to physical activities of children at school. To effective and improvement in children's physical activities at school. For the reasons of these arguments we use in our qualitative research methodology, bibliographical and field, and the results of this research exposed in the last topic of this article.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo analisar a formação permanente da educação física diante da prática pedagógica na educação infantil, desenvolvidas nas escolas municipais JARETE VIANA DE OLIVEIRA e MARIA CARMELITA CARDOSO GAMA também são foco deste trabalho, a prática cotidiana dos professores que estão presentes nas escolas citadas, a inserção da educação física na educação física no contexto educacional, e a importância de uma formação permanente dos docentes em educação infantil.

O interesse pelo objetivo de estudo deste artigo surgiu através do contato empírico com a escola municipal JARETE VIANA DE OLIVEIRA no momento do estágio curricular, onde foram observadas de forma especial voltadas para as crianças de forma sistematizadas e organizadas.

Desta forma, acreditamos que esse artigo será de grande relevância para os docentes e discentes que tem interesse na área da educação física na educação infantil, no que se refere á formação e a prática pedagógica nesse seguimento.

1. PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

As grandes transformações ocorridas no âmbito social e familiar que tiveram como marco a sociedade moderna resultaram na privatização do espaço familiar, que a partir desse momento então passa a ser organizado em torno da criança. Contudo, a responsabilidade da família pela proteção, educação e socialização da criança sofreu novas transformações a partir do desenvolvimento do modelo urbano-industrial, que teve como consequência uma propagação das desigualdades sociais e da própria constituição da infância.

A Importância da Educação Infantil na Formação do Cidadão é um assunto que deve ser afirmado frente aos profissionais da Educação, observando a diferença, no 1º ano do Ensino fundamental, entre os alunos que cursaram e não cursaram a Educação Infantil; e esclarecendo de que maneira essa etapa da educação pode contribuir na formação cognitiva e social do cidadão.

Essa etapa educacional apresenta elevado valor, uma vez que durante esse período da vida é formada a personalidade da criança, determinando fatores que influenciarão no adulto em que se tornará. Contudo, ainda não há considerável

conhecimento e valorização dessa etapa de ensino, tornando-se necessária a divulgação de seus benefícios e sua significativa colaboração na melhoria da qualidade de vida.

Podemos compreender o termo Educação como um processo pertencente ao desenvolvimento humano que vai sendo estabelecido na medida em que vamos construindo nossos conceitos. Os responsáveis por este processo no início de nossas vidas são os nossos pais, nossa família, pois é no ambiente familiar que vamos aprendendo o que é certo, o que é errado, o que podemos ou não fazer, e é neste ambiente que vamos aos tornando uma pessoa educada.

Nem tudo o que nos é ensinado são verdades concretas, porém apenas saberemos disso quando tivermos a capacidade de compreender sozinhos os significados e importância dos valores educativos que nos foram ensinados.

Esta compreensão se dará no momento em que iniciarmos a vida escolar, pois é no processo de aprendizagem escolar que vamos confrontar os conhecimentos transmitidos pela família e os conhecimentos transmitidos pelos professores, que incentivam a criatividade, a busca pelo conhecimento e principalmente a criticidade.

No entanto, devemos repensar no conceito que alguns definem a Educação, muitas vezes sendo relacionado apenas ao processo de estudo, onde uma pessoa considerada educada é aquela que estuda bastante. A educação formal tem o objetivo de preparar melhor o indivíduo para exercer suas habilidades pessoais, conhecimentos, levando em consideração a visão de mundo que esta pessoa já possui os conhecimentos prévios adquiridos na educação familiar, que é um processo natural, espontâneo e comum a todos.

Sabe-se que a educação e o cuidado na primeira infância vêm sendo tratados como assuntos prioritários de governo, organismos internacionais e organizações da sociedade civil, por um número cada vez maior de países em todo o mundo. No Brasil, a Educação Infantil - isto é, o atendimento a crianças de zero a seis anos em creches e pré-escolas - é um direito assegurado pela Constituição Federal de 1988. A partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996, a Educação Infantil passa a ser definida como a primeira etapa da Educação Básica.

Nesse sentido, de acordo com Barros (2008), várias pesquisas realizadas nos anos de 1980 já mostravam que os seis primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento humano e a formação da inteligência e da personalidade;

entretanto, até 1988, a criança brasileira com menos de sete anos de idade não tinha direito à Educação. A Constituição atual então reconheceu, pela primeira vez, a Educação Infantil como um direito da criança, opção da família e dever do Estado. A partir daí, a Educação Infantil no Brasil deixou de estar vinculada somente à política de assistência social passando então a integrar a política nacional de educação.

Pode-se considerar que no Brasil estamos vivendo um momento histórico para a reflexão e a ação em relação às políticas públicas voltadas para as crianças, pois vemos cada vez mais, a educação e o cuidado na primeira infância sendo tratados como assuntos prioritários por parte dos governos Federal, Estadual e Municipal, e também pelas organizações da sociedade civil, por um número crescente de profissionais da área pedagógica e de outras áreas do conhecimento, que vêm na Educação Infantil uma verdadeira ponte para a formação integral do cidadão.

Como toda disciplina que atua na educação a educação física deve qualificar-se, para tanto, é necessário que o professor domine as diferentes situações socioeducativas a educação física, pois como a firma o autor , a apropriação ativa e consciente do conhecimento é uma forma de emancipação humana

A pratica pedagógica na educação física podem ser definidas como movimentos engajados na renovação teórica e pratica com o objetivo de estruturar o campo de conhecimento da educação proposições sugerem desde o que entendem como elemento especifico objetivo de estudo .

Adotar a corporeidade, como referencial teórico para a prática pedagógica, traz quatro consequências fundamentais 1 permite o ré enraizamento em nossa condição cósmica e planetária 2permite o reconhecimento da nossa condição humana ou seja de individuo, espécie sociedade humana e a complexidade que a envolve 3 possibilita aludirmos á complexidade do real e conseguintemente do processo educacional 4 conduz necessariamente a uma outra pratica pedagógica.

Segundo a autora Oliveira Nara Rejane cruz ela teve como experiência em varias escolas que ela passou a prática pedagógica na Educação Física era feita isoladamente a autora Oliveira Nara Rejane Cruz participou ativamente das discussões nas escolas e fez um esforço para atuar junto aos demais colegas no sentido de colocar em prática um projeto coletivo em que a Educação Física não aparecesse como simples atividade, mas como componente curricular.

1. EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A presença do profissional da Educação Física na Educação Infantil é um fato recente, no entanto, conforme quanto a inserção da Educação Física na Educação Infantil, bem como a produção do conhecimento voltada para esse nível, não sobre o papel da Educação Física (então dominada ginástica) nas instituições educacionais para crianças de até seis anos de idade.

Sendo assim faz se importante a presença do profissional de educação física na educação infantil para que haja melhores aprendizados e desenvolvimento das crianças em sua fase escolar inicial.

Um grande salto já foi dado em relação à forma com que a Educação Física era trabalhada com as crianças. Hoje, a preocupação é buscar uma proposta de Educação Física na Educação Infantil que possa contribuir e ser relevante na formação do ser.

Este salto tem sido muito importante para mudar a forma de se trabalhar a educação física com as crianças que antes era trabalhada apenas de forma lúdica e hoje visa trabalhar o aprendizado e o desenvolvimento motor e social da criança.

Na década de 1930 a Educação Física foi enfatizada na perspectiva da recreação através de atividades espontâneas experimentadas pela criança com fim em si mesmo ou como atividades propostas pelo professor, desarticuladas uma nas outras. A partir da década de 1970, a psicomotricidade adentrou esse cenário pedagógico, sendo uma solução para o fracasso educacional e, em sentido mais restrito, ao fracasso da alfabetização.

Na proposta psicomotora o objetivo é promover o desenvolvimento de todas as potencialidades da criança. Ao final da década de 1980 ganha força também à perspectiva da Educação Física voltada para o desenvolvimento motor. O movimento é considerado o primeiro facilitador do desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor da criança.

Segundo Debortoli e Borges (2005) a consolidação de quaisquer propostas da Educação Infantil deve considerar o fortalecimento de uma concepção de criança que a considere como ser humano completo, em processo de desenvolvimento, um ser histórico e social, inserido numa dada realidade e em determinada cultura.

Um projeto de Educação Física Infantil deve superar o discurso do desenvolvimento, focando a dimensão lúdica do movimento humano, em que o movimento, a linguagem e a expressão lúdica estejam no centro das discussões possibilitando que as crianças atuem como sujeitos de suas aprendizagens. A Educação Física deve estar voltada para as especialidades da infância, buscando desenvolvê-lo em um todo, como ser que pensa, cria, age, se movimenta e forma sua cultura (OLIVEIRA, 2005).

Desta forma é importante que a criança possa se expressa através de linguagem e movimentos de forma lúdica e que elas sejam o dos planejamentos das aulas.

A criança na idade da Educação Infantil, ao iniciar seu processo de escolarização, começa a viver uma nova realidade em sua vida. O papel do professor de Educação Física neste momento é dar de muitos aspectos que se relacionam com a criança e que estão envolvidos direta ou indiretamente com seu processo de aprendizagem. Para tanto, é necessário que se saiba quais são as mudanças ocorridas tanto no intelecto, quanto no físico e no aspecto comportamental neste período.

O professor tem papel fundamental no processo desenvolvimento da criança onde no ambiente escolar ela vive uma nova fase da sua vida.

A Educação Física Infantil torna-se assim um espaço fundamental para a construção de novos conhecimentos, permitindo a interação da criança com outras pessoas e com o mundo dos fatos e dos objetos socioculturais, sendo essas situações de aprendizagem diferenciadas qualitativamente daquelas que perpassam a vida da escola.

É através do convívio social que a criança interage e estabelece contato com outras crianças e adultos, onde ocorre a mediação do conhecimento na Educação Infantil. É a vivência no meio humano que permite o desenvolvimento psicológico na criança.

A primeira reação da criança quando é levada para o centro de Educação Infantil pela primeira vez é chorar e não querer que o pai ou a mãe vá embora, pois ela não entende o porquê de ter que ficar ali naquele espaço, com aquelas crianças que ela não conhece. É nessa hora que o professor entra em ação, criando situações nas quais a criança se sinta a vontade naquele ambiente e passe a gostar dele.

A instituição de Ensino Infantil deve ter intenção de elaborar um planejamento que vise acompanhar e avaliar o desenvolvimento e evolução da criança nesse contexto, sendo o seu principal objetivo, o processo de formação.

Para as crianças, os desafios colocados por seu ambiente natural e social são vivenciados como uma tonalidade, em que, subjetividade e objetividade, emoções e imaginações misturam-se e constituem-se concretamente pela via do contato e da expressão corporal, que materializam ação enquanto atividade orientada a objetivos, é essa via que ela experimenta, pega, corre, pula, dança, assume papéis sociais, estabelece vínculos afetivos, assimila e reconstrói se ambiente sócio histórico para aprender e desenvolver-se.

Esses desafios deve proporcionar a criança novos aprendizados e que os mesmos sejam orientados e com objetivos e podendo também proporcionar a crianças novos vínculos afetivas e sócias.

Segundo Machado (1992), para o profissional de Educação Infantil, a necessidade de oferecer condições que viabilizem as interações lúdicas tem como suporte o reconhecimento do especial valor dessas interações para as crianças, em termos de elaboração de conhecimentos adivinhos do exercício ativo de papéis sociais, conhecimentos estes imprescindíveis ao desenvolvimento da consciência de si e do outro.

A presença do caráter lúdico das atividades a serem desenvolvidos com as crianças da Educação Infantil é de importância relevante. O lúdico é importante porque possibilita o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais, psicossociais e motoras com mais facilidade.

Os professores devem proporcionar às crianças, vivências que dê em subsídio para a sua formação corporal, para facilitar as suas práticas corporais, facilitando a realização do movimento. Temos que dar prioridade para essas práticas na Educação Física na Educação Infantil para que as crianças não tenham dificuldades em suas práticas corporais, isso facilita o trabalho do professor, havendo assim, uma prática pedagógica satisfatória para o professor e a criança.

O professor tem que ter uma postura ética e exemplar, pois ele passa a ser uma referência á criança, sua ação tem que ser coerente com o que ele diz, pois temos um papel muito importante como educadores e em algumas situações à maneira que ele agir com a criança ele vai fazer a diferença para o resto da vida dessa criança.

Nesse sentido, o professor deve saber da importância que ele tem para a criança, em muitos casos ele é visto como um herói, portanto, suas atividades devem ser as mais corretas possíveis, sendo assim, quando a criança tiver um comportamento indisciplinar, ele poderá corrigi-la cobrando dela um melhor comportamento com toda segurança.

Quando o professor passa a criança uma nova brincadeira, ele contribui para o desenvolvimento do eu da criança, instigando-a a um novo conhecimento, proporcionando o aprendizado de novas formas, novas regras e, assim, o novo saber se faz presente. Deste modo é através dessa ação, que a criança passa a se superar e acumular novos conhecimentos.

Por extensão, a Educação Física, para ser reconhecida como um componente curricular, tão importante quanto os outros, deve apresentar objetivos claros e um corpo de conhecimentos específicos e organizados, cuja aprendizagem possa colaborar para que os objetivos da educação escolar sejam alcançados.

Não podemos deixar de lado o papel de professor que é muito importante nesse processo, sendo que o mesmo tem como recurso, além de sua formação, a utilização da criatividade, de modo a permitir, através dos movimentos, a livre expressão da criança.

O saber científico e o saber técnico não devem ser excluídos da formação de professores dentro de uma perspectiva crítica, mas devem ser dispostos de forma a atender uma práxis pedagógica que se desenvolve em um cenário sociocultural específico, com sujeitos concretos.

No entendimento de Giroux (1998), os professores são, de fato, intelectuais, uma vez que toda a atividade humana, mesmo a mais rotineira, exige um mínimo de ação mental. É sobre esse fundamento que se assenta a capacidade humana de integrar o pensamento com a prática através da reflexão, o que caracteriza os professores como profissionais reflexivos.

É de grande relevância que os professores possam tomar conhecimento das condições sociais a que estão submetidos no exercício da prática docente, bem como das implicações institucionais que balizam esta prática. Um processo de reflexão bem mais amplo e profundo é apontado com única possibilidade para reconstrução social ou uma prática pedagógica transformada.

Dentro dessas perspectivas os professores assumem o papel de intelectuais orgânicos ou transformadores (Gramsci 1978; Giroux, 1997) e devem combinar ação

e reflexão na sua prática pedagógica cotidiana, contribuindo para a formação de cidadãos intelectuais.

2. A FORMAÇÃO PERMANENTE DOS DOCENTES EM EDUCAÇÃO INFANTIL

Ao abordamos a questão da formação docente no campo da Educação Infantil é preciso situar sua posição no cenário brasileiro, mencionando os principais fatos que demarcam sua constituição enquanto modalidade de ensino.

Vinculada a um passado de práticas predominantes assistencialistas e compensatórias, a Educação Infantil brasileira se constitui como “direito da criança” a partir da Constituição Nacional de 1988. A década de 90 configurou um período de discussões acerca deste direito, tendo como marco principal o reconhecimento da Educação Infantil como modalidade de ensino e contemplada como “primeira etapa da Educação Básica” na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB – Lei nº 9.394/96).

Preceituado no artigo 62, inciso 1º da Lei nº 9.394/96, “a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério.” (BRASIL, 1996, site). No Referencial para a Formação de Professores, a formação continuada é destacada como.

Embora a oferta de formação continuada esteja garantida aos profissionais da Educação Básica como direito na legislação e contemplada no Referencial e em outros documentos norteadores nacionais, o acesso e as condições sob as quais a mesma é oportunizada aos profissionais de Educação Infantil ainda se configura nos dias atuais como um desafio a ser superado. Como aponta Kramer (2006)

A formação continuada centrada do ambiente das escolas é uma prática defendida por Nova a (1995). Para o autor, “as situações que os professores são obrigados a enfrentar apresentam características únicas, exigindo portanto respostas únicas” Novo a (2005).

As práticas de formação instituídas nos espaços educativos devem tomar como referência as dimensões individuais e coletivas da profissão docente, num movimento que compreenda o compartilhamento de experiências entre pares e a

autonomia de cada professor acerca “da responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional.

Novo aponta a necessidade de passar a formação de professores para “dentro” da profissão, tomando como base as situações que vivenciam em seus contextos escolares, oportunizando o diálogo entre pares em sua própria instituição, na busca de soluções que venham de encontro aos dilemas e experiências de cada equipe de ensino em sua realidade singular.

Remetendo este pensamento ao contexto da Educação Infantil, isto implica em oportunizar aos profissionais espaços de avaliação e discussão entre as demais atividades desenvolvidas nas instituições, para que a formação aconteça com um processo contínuo e procedimentos instrumentais que possibilitem a máxima eficácia nos resultados.

Diante desta concepção o professor precisa sentir-se seguro diante da sua prática pedagógica e é necessário que se tenha uma análise e reflexão de seus conhecimentos adquiridos.

Isso contribui para que o futuro professor venha agir sem uma preocupação maior com o caráter pedagógico de sua prática. Uma vez que não lhe foi proporcionado o exercício de análise e reflexão dos conhecimentos adquiridos na graduação, o resultado é a ausência de reflexão que se estende no exercício da profissão.

Formação permanente pode ainda ser entendida como aperfeiçoamento, formação profissional continuada, formação em serviço: termos que podem estar agrupados, ainda que contenham pequenas diferenças.

A expressão reciclagem é dada a sua ampla utilização como sinônimo de formação permanente. O termo tem sua origem no meio empresarial e caracteriza um treinamento para atualização do profissional em relação aos avanços tecnológicos de sua área de atuação, bem como para mudanças de atitude que estejam defasadas.

No campo educacional, isso se traduz na busca de atualização de conhecimentos e atitudes e aquisição de novas habilidades em função dos avanços científicos e tecnológicos

A redução da formação permanente ao conceito de reciclagem vem ao encontro de uma visão em que a aplicação de conhecimentos técnicos avançados

está distanciada de sua produção. Isso, em educação, pode ser entendido como especialistas produzindo conhecimentos e professores aplicando-o.

Esse tipo de formação, centrado na ideia de reciclagem, toma os professores como indivíduos carentes de uma complementação que as torne realmente competentes, ao contrário de entendê-las como sujeitos capazes de produzir conhecimento e possuidores de uma saber próprio. Integrado ao cotidiano, configurada não somente como necessidade, mas como direito e premissa para a oferta de uma Educação Infantil de qualidade.

É necessário que o professor passe por esse processo de reciclagem para que se tornem indivíduos mais competentes e com maior potencial de ação obtendo, assim mais conhecimentos.

3. METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como pesquisa descritiva. A pesquisa descritiva se centra na descrição, análise, e interpretação das informações recolhidas durante o processo investigatório, procurando entendê-los de forma contextualizada.

Rivlin (1987) afirma que a maioria dos estudos que se realizam no campo da educação é de natureza descritiva, e que os estudos descritivos exigem do pesquisador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar.

Nesta perspectiva, assumo a abordagem qualitativa, pois esta não ocorre somente a partir do próprio contexto e toda sua complexidade, ou seja, compreender o significado do que as pessoas fazem.

Pode-se dizer que a pesquisa qualitativa valoriza os procedimentos de coleta de informações que compõem a realidade do fenômeno a ser pesquisado. A seguir a população e amostra do respectivo trabalho. A pesquisa foi realizada com professores de educação física que atuam na educação infantil em rede municipal e ensino de Maceió AL.

O primeiro critério de escolha dos participantes da pesquisa foi o tempo que eles atuam na educação infantil, para contato com os professores que foram esclarecidos e convidados a participar do estudo, cinco professores aceitaram o convite.

A amostra foi composta por cinco professores de educação física, habilitada sendo todos masculinos idade entre trinta e trinta e um anos sendo que três possuem habilitação em educação física, tendo realizado sua formação em instituição privada do estudo de al. sendo que os outros dois em instituição pública, tendo uma carga horaria de quarenta horas todos atuam em outras instituições de ensino.

Para uma maior organização compreensão a aprofundamento sobre o objetivo de pesquisa foi utilizado como instrumento o questionário, que foi elaborado mediante as condições dos professores, ou seja, é aquela onde as perguntas são previamente formadas e tem-se o cuidado de não fugir a elas.

O principal motivo desse zelo é a possibilidade de comparação com o mesmo conjunto de perguntas e que as diferenças devem refletir entre os restantes e não nas perguntas. Os questionários foram todos entregues a todos os cinco professores e fomos muito bem recebidas, eles levaram para casa com uma semana eles entregaram os questionários todos respondidos.

A parti das informações provenientes dos questionários foi realizada a analise de dados tendo técnica a analise de conteúdo, que segundo BARDIN tem como objetivo estudar as comunicações entre os seres humanos com ênfase nos conteúdos das mensagens.

4. ANALISE DOS DADOS

A formação permanente compreende um conjunto de ações dos profissionais no seu campo de atuação essa ações são movidas por diferentes fatores por isso, falar de formação permanente e falar de intenções diferenciadas.

A etapa do trabalho visa a apresentar os resultados sobre a formação permanente sob o ponto de vista dos professores, ou seja, a partir da realidade de ser professor e estar professor de educação física na educação infantil, mais especialmente em pertencer a rede municipal de ensino de Maceió - AL.

A formação permanente recebeu pouca ênfase por parte dos professores ao falarem sobre as estratégias que utilizam para entender suas necessidades advindas de sua atuação na educação infantil.

O professor ele atribui sendo o facilitador e o mediador do conhecimento e do desenvolvimento nos aspectos: motor, psíquico e social. Primeiro a atuação do professor de educação física nas series iniciais, traz nova metodologia mais rica e criativa sendo tradicionais, há utilização de materiais alternativos, de sucata, muita criatividade e pesquisa na hora de planejar.

Nessa direção o profissional de educação física "B" afirma que a contribuição do educador físico é enorme, tanto no aspecto motor como na formação do indivíduo sempre preconizando a disciplina e o respeito ao próximo (formação do caráter). A maioria das crianças adoram as aulas de educação física, pois a faixa etária de abrangência, estar na fase de conhecer seu corpo, suas capacidades e limites. Portanto, a meu ver os professores devem buscar cumprir seus objetivos das mais diferentes formas, sejam em pequenos jogos, brincadeiras, enfim, possibilitando à criança diferentes vivências cognitivas e motoras.

É de grande importância por que ajudará o professor refletir e reformular a prática pedagógica.

Deveria ser mais frequente pois só acontece uma vez perdida. E as temáticas deveriam atender melhor as necessidades da educação física.

Como também para o professor "C": é de suma importância, principalmente devido nossa formação inicial que foi diferenciada, em curso, mas esse precisa ser mais eficaz, de melhor qualidade, atender às necessidades dos professores no ato de ensinar.

Questionamos os professores sobre o que entendem por formação permanente, para os sujeitos C e D: Formação permanente é a formação mensal de todos os professores, ou seja: não se dá de tempo em tempos e sim, gradativamente, mas para que isso aconteça, cada professor tem que ir atrás de cursos e pesquisas. Para os demais professores, a formação permanente seria uma capacitação a partir daquilo que o professor construiu.

O professor "E" diz: a partir daquele elemento que você já tem noção a formação deve vir como um algo a mais para que você consiga desenvolver um trabalho diferenciado e melhor com os seus alunos.

Questionamos com os professores o que eles achavam da contribuição do profissional de educação física no processo de aprendizagem da criança? Segundo o professor "A" ele contribui sendo o facilitador e o mediador do conhecimento e o do desenvolvimento, os demais dizem que até o mesmo a parte de pai e mãe, mais

maternos mesmo, a parte material das crianças porque ela vem com medos, provações de algumas coisas, então agente tem que trabalhar primeiro essa parte do emocional da criança para depois atuar.

A formação permanente em educação física diante da pratica pedagógica na educação infantil pode ser considerado um processo inacabado, de caráter coletivo, de grande importância na organização do trabalho pedagógico. Na formação e no desenvolvimento da cidadania.

Acompanhar sua implementação e avaliar sua execução é fundamental para identificar o tipo de educação que estamos promovendo, ou seja, qual o resultado da própria organização do trabalho pedagógico em cada instituição escolar , tanto do ponto de vista da escola como da própria comunidade do mesmo modo compreender criticamente as causas da existência de problemas, sua relações e mudanças, representa um esforço no sentido de propor ações alternativas. Nesse caso, também se enquadra o processo de formação dos professores.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este presente estudo teve por objetivo analisar como os professores de educação física vêm realizando sua formação permanente para atender as demandas de sua atuação na educação infantil todos que responderam os questionários no total foram cinco professores são formados em educação física.

Os entrevistados identificaram a necessidade de buscar melhorias para sua formação constantemente as reais necessidades fragilidades que os professores encontram em suas aulas, na maioria das vezes é falta de recursos materiais melhor capacitação e qualificação profissional. Eles relatam que buscam suprir tais necessidades em livros artigos, materiais disponíveis e usar a criatividade também relatam que as crianças gostam muito das aulas de educação física e ficam nas expectativas que cheguem logo a hora da aula.

Eles relataram também sobre a política de formação permanente onde trabalham os mesmos responderam que existe mais que necessidade de melhorias e que os responsáveis deveriam apoiar mais esta política.

Para finalizar é importante destacar que não houve uma intenção de criar generalizações que possam ser extrapoladas. Se as reflexões aqui expressões suscitarem dúvidas inquietações, mesmo rejeições por parte dos professores e de mais profissionais envolvidos com este processo de formação permanente, talvez então aí seja uma parcela de contribuição dessa investigação. Provocar reflexões, mais do que prescrever soluções. Queremos ressaltar aqui que todos os colaboram de livre espontânea vontade e houve um breve diálogo com os professores explicando sobre a pesquisa.

8. REFERÊNCIAS

- * ARRIBAS, T. L. **A formação permanente em educação física diante da prática pedagógica na educação infantil.** 2010. Monografia (curso de educação física), Universidade Comunitária da região de Chapecó - Chapecó-SC, 2010.
- * BARROS, M. D. **Educação infantil: o que diz a legislação.** Disponível em <http://www.lfg.com.br>. 12 de novembro de 2008.
- * CHARLOT, B. **A formação permanente em educação física diante da prática pedagógica na educação infantil.** 2010. Monografia (curso de educação física), Universidade Comunitária da região de Chapecó - Chapecó-SC, 2010.
- * DICKER, G. A., **A formação e a prática dos professores de educação física na rede municipal de ensino de Porto Alegre: uma abordagem etnográfica,** Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, v. 14(1), p. 72-84, jan./jun. 2000.
- * FREIRE E. S. **Educação Física no Ensino Fundamental: identificando o conhecimento de natureza conceitual, procedimental e atitudinal.** Motriz, Rio Claro, v.10, n.3, p.140-151, set./dez. 2004.
- * GIROUX, H. **Formação permanente de professores de educação física na rede municipal de ensino de Porto Alegre no Período de 1989 à 1999. 2000.** Dissertação (programa de pós-graduação em ciências do movimento humano), Porto Alegre-RS, 2000.
- * KUNS. E. V CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Itajaí– SC. **A formação do profissional da educação física: algumas perspectivas.** | UIVALI – 23 a 25 de setembro de 2010. P.10. Disponível em: <http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/vcsbce/vcs>.
- * LISTON, D. P.; ZEICHNER, K. M. **Formação de professores centrada na pesquisa: a relação teoria e prática.**
- * MACHADO, M. L. **Educação física infantil: a importância de jogos e brincadeiras em uma escola pública de Planaltina – GO.** 2013. Monografia (curso de licenciatura em educação física), Universidade de Brasília – Polo de Alto Paraiso – GO, 2013.
- * MOLINA N. V. **A formação permanente em educação física diante da prática pedagógica na educação infantil.** 2010. Monografia (curso de educação física), Universidade Comunitária da região de Chapecó - Chapecó-SC, 2010.
- * NÓVOA, A. **Formação dos Professores: um estudo sobre a apropriação das ideias de Nóvoa, Perrenoud e Sacristán dissertações e teses dos**

programas de Pós-graduação de Santa Catarina, de 2000 a 2005. 2010. Dissertação (mestrado em educação – área de concentração: Educação), Itajaí – SC, 2010.

- * OLIVEIRA Z. R. **Educação física infantil: a importância de jogos e brincadeiras em uma escola pública de Planaltina – GO.** 2013. Monografia (curso de licenciatura em educação física), Universidade de Brasília – Polo de Alto Paraiso – GO, 2013.
- * PÉREZ, A. G. **Formação permanente de professores de educação física na rede municipal de ensino de Porto Alegre no Período de 1989 à 1999. 2000.** Dissertação (programa de pós-graduação em ciências do movimento humano), Porto Alegre-RS, 2000.
- * SCANSETTI, B. M. **A importância da psicomotricidade no desenvolvimento infantil.** 2005. 42f, monografia (pós graduação em psicomotricidade) – Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2005.
- * SILVA ANA MARIA; Práticas corporais trilhando e compartilhando as ações de educação física FLORIANOPOLIS 2005.
- * TRIVINÕS, A. N. **Iniciação à pesquisa no Ensino Superior: desafios dos docentes no ensino dos primeiros passos.** Ciênc. educ. (Bauru) vol.17, n.2 Bauru, 2011.

9. ANEXOS

Questionário

1- Qual a contribuição do profissional de educação física no processo de aprendizagem da criança?

2- Como as crianças aceitam as aulas de educação física?

3- Como você tem percebido a atividade dos profissionais de educação física na educação infantil?

4- O que você entende por formação permanente?

5- Em sua instituição de ensino onde trabalha existe uma política de formação permanente? fale um pouco dela .

6- Considerando sua prática pedagógica você tem identificado as necessidades e fragilidades para a sua atuação na educação infantil? E quais são elas.

7- Quais as estratégias você tem utilizado para suprir tais necessidades e fragilidades?

10. APÊNDICE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu _____ tendo sido convidado a participar como voluntario do estudo a formação permanente em educação física diante da pratica pedagógica na educação infantil recebido (a) Sra. Cássia Lídia Vieira Ferreira e Leila Cristina Correia dos Santos da instituição de ensino superior de alagoas (IBESA) responsáveis por sua exceção as seguintes informações que me fizeram entender sem dificuldades e sem duvidas os seguintes aspectos.

Que o estudo se destina a questionar os professores convidados sobre formação permanente educação infantil e educação física escolar

Que a importância desse estudo e de coletar opiniões dos professores sobre formação permanente, educação infantil e educação física escolar.

Que sempre q desejar será esclarecimento sobre cada uma das etapas do estudo.

Que qualquer momento eu poderei recusar- me a continuar participando do estudo e que eu poderei também retirar este consentimento sem que isto me traga qualquer penalidade ou prejuízo.

Que as informações obtidas através a minha participação não permitirão minha identificação da minha pessoa aos responsáveis pelo estudo e que a divulgação das mencionadas informações só serão feita entre os profissionais estudiosos do assunto.

Finalmente tendo eu compreendido perfeitamente tudo que me foi informado sobre minha participação no mencionado estudo e estando consciente dos meus direito e das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a minha participação implicam concordo em dele participar e para isso dou o meu consentimento sem que para isso eu tenha sido obrigado ou forçado.

Para informar sobre irregularidades ou danos durante sua participação no estudo dirigir-se do comitê de ética em pesquisa:

ASSINATURAS

Cássia Lídia Vieira Ferreira: _____

Leila Cristina Correia dos Santos: _____

Entrevistado: _____